

O TRABALHO PERDIDO



*Desta Arvore Divina, cujo antigo,
Eterno tronco, com cruel ferida,
Pertende derribar, Braço inimigo,
A raiz ó SENHOR conserva illexa;
Que para confusão da Turba impia
Renascera com gloria tua, hum dia.*

*Mas se ordenado está na Eterna Mente,
Que em seus abismos os destinos cerra
Que desta Arvore, a copa florecente,
Com injuria quebrada caia em terra,
Debaixo do seu pezo a Turba infida
Fique despedaçada, e confundida.*

